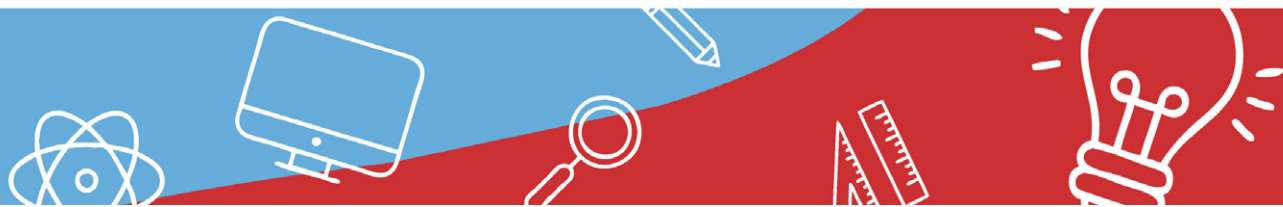


enem²⁰²¹

Educação superior para todos

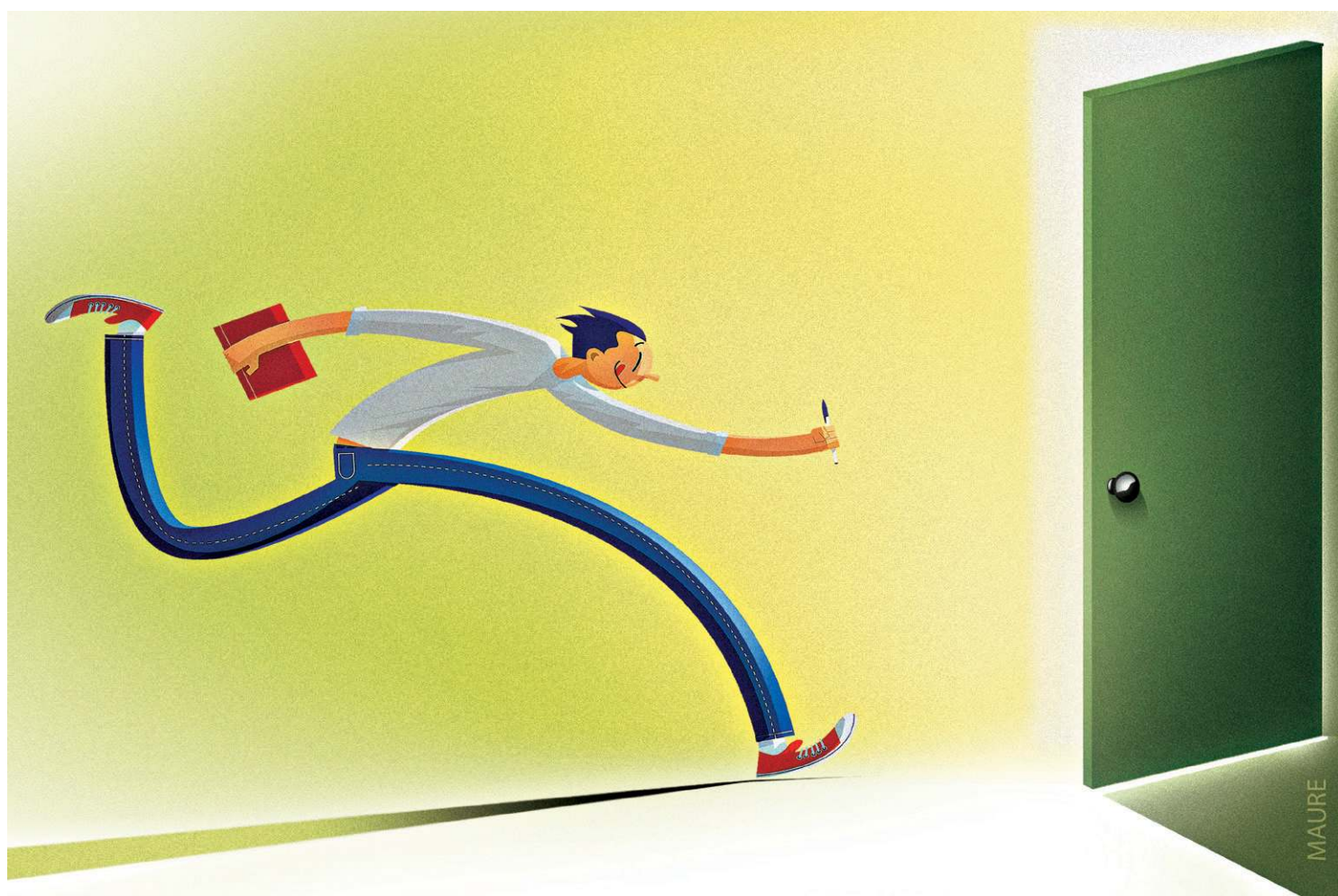
Apesar de grande parte dos inscritos preferirem tentar vagas em universidades públicas, alguns optam pelas particulares, por meio de programas do governo, como o ProUni e o Fies

» ANA MARIA POL MARIA
» EDUARDA CARDIM

O ensino superior abre portas e proporciona oportunidades diversas, além de contribuir para a qualidade de vida. De acordo com a pesquisa Você e o Mercado de Trabalho, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), para cada ano de estudo, o brasileiro ganha um aumento de 15% no seu salário. Mas a realidade é que, para cursar uma faculdade, sempre haverá um determinado custo. Mesmo que seja uma universidade pública e não seja preciso pagar mensalidades, o estudante terá que arcar com transporte, material e outras despesas. É por isso que, apesar de grande parte dos inscritos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) preferirem tentar vagas em uma universidade pública, alguns optam pelas faculdades privadas, que aceitam notas do Enem para ingresso nos cursos disponíveis.

A nota do Enem pode ser usada para ingressar em faculdades particulares tanto de forma direta como indireta. Para ingresso direto, o resultado no Enem é considerado suficiente para efetuar a matrícula, sem necessidade de passar pelo vestibular tradicional. Mas, para aqueles que pretendem conseguir uma bolsa de estudos, há programas do governo que podem auxiliar os candidatos. É o caso do Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas parciais (50%) ou integrais (100%) em faculdades particulares, e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que concede empréstimos a juros baixos para pagar as mensalidades da faculdade privada.

A estudante Vitória Alice Silva, 21 anos, utilizou a nota do Enem



para conseguir uma bolsa de 50% pelo ProUni e cursar comunicação social do Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb). Ela conta que não tinha condições financeiras e optou pelo Iesb por ser um curso de boa colocação no mercado. “No terceiro ano do ensino médio, a minha escola participou de um evento do Iesb, aqueles que a faculdade faz para promover os cursos. Na época, eu visitei o stand do curso e me apaixonei pela grade, pelo ambiente e pela didática. Depois pesquisei mais e vi que o centro universitário é uma referência no

ramo da comunicação. Isso me ajudou a decidir”, conta.

Ela pensou em tentar uma vaga na Universidade de Brasília, porém não conseguiu ingressar. “Meses depois, as inscrições para o ProUni abriram, e foi aí que eu decidi logo ir para o Iesb tentar uma chance de bolsa”, diz. Porta de entrada no universo acadêmico, Vitória acredita que o programa beneficia muitos jovens. “Digo por mim mesma, pois as minhas únicas opções eram a federal ou uma bolsa na particular. Com a bolsa de 50%, a minha mãe consegue arcar com

o meu estudo sem muitas dificuldades”, diz. “Ganhar a bolsa, para mim, foi um grande alívio e uma grande ajuda. Se eu não tivesse conseguido, teria persistido na UnB e continuaria prestando vestibulares para bolsas. Então, a importância é essa, é uma oportunidade para a população de baixa renda”, reitera.

O que define o tipo de bolsa do ProUni é a renda familiar do candidato. A bolsa integral é destinada a quem tem renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário mínimo por pessoa. Já a bolsa parcial vai para quem tem

renda familiar bruta mensal de até três salários mínimos por pessoa. A concorrência por uma bolsa do programa se dá entre os candidatos que escolheram as mesmas opções de curso, faculdade, campus, turno e modalidade de concorrência (cotas ou não). As vagas disponíveis vão sendo preenchidas por quem tem as maiores notas no Enem.

Fies

Há, ainda, duas interseções entre o ProUni e o Fies. De acordo com o Ministério da